

Declaração de Mindelo

II CIMEIRA INTERNACIONAL DOS LÍDERES LOCAIS A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA PARA PROMOVER PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL (DEL)

Durante os dias 17, 18 e 19 de Outubro de 2018, realizou-se na cidade do Mindelo a II Cimeira Internacional dos Líderes Locais, sob o lema “A importância da Liderança para promover processos de desenvolvimento económico local (DEL)”. A Cimeira se afirmou, uma vez mais, como um espaço privilegiado e cimeiro de debate, partilha e de consensualização das prioridades de políticas públicas em matéria do desenvolvimento local, com a participação das autarquias cabo-verdianas, sociedade civil, organizações multilaterais e bilaterais, governos locais e regionais de Espanha, Brasil, Portugal, Itália e Guiné-Bissau, o setor privado, a academia assim como parceiros internacionais que intervêm no âmbito da cooperação descentralizada.

A Cimeira teve como objetivos gerais analisar a importância da liderança para promover processos de desenvolvimento económico local e para a realização dos ODS e avaliar o impacto do IV Fórum Mundial DEL em Cabo Verde numa perspetiva de construção de novos paradigmas e de definição de políticas públicas de desenvolvimento económico local.

Neste âmbito, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serviram como elementos orientadores para as discussões geradas durante a cimeira, relacionando este novo paradigma com o processo de desenvolvimento económico local e o papel da liderança na efetivação destas agendas. Considerando estes elementos e o desafio que constitui a Localização dos ODS os participantes da II Cimeira Internacional dos Líderes Locais recomendam:

1. Adotar metodologias de abordagem e de trabalho baseados em princípios que promovam a inclusão social e produtiva, a boa governança, responsabilidade compartilhada e parcerias eficazes e eficientes;
2. Trabalhar para a Localização dos ODS através de Planos Estratégicos Municipais de Desenvolvimento Sustentável, elaborados através de uma metodologia participativa, permitindo a integração de todos os atores que trabalham no desenvolvimento dos territórios, assim como continuar a apoiar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) como instrumento garante de uma articulação efetiva entre os planos

loais e as políticas nacionais articuladas com os ODS; Ambos os planos tornam-se ferramentas estratégicas para garantir a implementação de políticas públicas para melhorar a qualidade de vida das pessoas, a redução dos desequilíbrios e assimetrias regionais.

3. Integrar a abordagem de género nos processos de planificação municipais, servindo como elementos catalisadores da promoção da igualdade de género;
4. Promover a economia social e solidaria como elemento de inclusão social e de contribuição substantiva para a consecução dos ODS, designadamente criação do emprego digno e durável, valorização dos produtos do território e geração da riqueza local;
5. Incentivar as parcerias no âmbito da cooperação descentralizadas e com especial enfoque nos parceiros da cooperação multilateral e bilateral; primeiro com os atores locais – governos locais e regionais, universidades, empresas, OCS;
6. Promover a integração da sociedade civil, academia, setor privado e outros atores nos processos de planificação territorial para assegurar apropriação dos planos estratégicos, garantir que todas as comunidades locais sejam envolvidas e coresponsabilizadas durante o processo de planeamento estratégico e localização dos ODS, assegurando que ninguém fique para trás;
7. Trabalhar na articulação entre as políticas públicas nacionais e as políticas locais, permitindo a territorialização do Plano Estratégica de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), quer a nível municipal quer a nível de ilhas; nesse sentido os Gabinetes técnicos regionais e espaços de concertação devem jogar um papel chave de articulação municipal e insular;
8. Promover exercícios de participação cidadã nos processos de governança local, permitindo o aumento da transparência a nível da planificação e prestação de contas no âmbito municipal;
9. Promover processos de sensibilização sobre os ODS nas comunidades, permitindo a efetivação do princípio de Não Deixar Ninguém para trás;

10. Trabalhar para o reforço das capacidades dos técnicos e eleitos municipais através, nomeadamente, do intercâmbio de experiências com outras autarquias dentro e fora de Cabo Verde e da valorização das boas praticas de gestão local, para a efetivação do processo de planificação municipal;
11. Avançar nos processos de apropriação no âmbito do desenvolvimento económico local potenciando a articulação com as políticas nacionais e o seu reconhecimento como ferramenta de desenvolvimento a nível nacional, passando do conceito a uma política efetiva de DEL;
12. Contribuir para a visibilidade das boas práticas de Cabo Verde na Localização dos ODS no quadro da participação do país no Secretariado Executivo para a organização do V Fórum de Desenvolvimento Económico Local;
13. Apoiar, numa perspectiva local, os esforços dos governos centrais na criação de plataformas participativas de articulação com os ODS, assentes numa abordagem de desenvolvimento económico local;
14. Realizar esforços conjuntos - ANMCV e parceiros - para integrar movimentos municipalistas tendo como elemento orientador o DEL;
15. Trabalhar para a construção de mecanismos de seguimento dos impactos resultantes da apropriação e implementação de ações que permitam alcançar os ODS;
16. Facilitar o trabalho em rede de cooperação triangular, sul- sul, sul-norte, reforçando os trabalhos com as delegações de Espanha, Portugal, Itália, Guiné-Bissau e do Brasil;
17. Realizar esforços conjunto para atingir os ODS a nível local auxiliando o processo de alcançar os ODS a nível nacional utilizando as oportunidades proporcionadas pelo Desenvolvimento Economico Local.

A importância deste processo recai na assunção da Agenda 2030 e do DEL pelos líderes locais, como elementos orientadores que permitirão efetivamente não deixar ninguém para trás, garantindo desta forma a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Mindelo, 19 de Outubro de 2018